

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva, Vila de Cucujães</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 256890327 E-mail: agrupamento@aeferreiradasilva.org</i>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>24 de novembro de 2023</i>
Morada da entidade formadora	<i>Rua Prof. Dr. António Joaquim Ferreira da Silva 3720-767 VILA DE CUCUJÃES</i>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>António de Almeida Figueiredo, Diretor</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 256 890 327 E-mail: diretor@aeferreiradasilva.org</i>

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	<i>António de Almeida Figueiredo, Diretor</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 256 890 327 E-mail: diretor@aeferreiradasilva.org</i>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>José Carlos Pereira de Morais</i>	<i>Nelson Maria Castro Neves</i>
<i>926947916</i>	<i>917554408</i>
<i>jmorais@ispgaya.pt</i>	<i>nneves@ispgaya.pt</i>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• António Almeida Figueiredo, Diretor</li> <li>• Maria de Lurdes Santos, Diretora Pedagógica</li> <li>• Amadeu Borges da Rocha e Sousa, Coordenador Equipa EQAVET</li> </ul>
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Amadeu Borges da Rocha e Sousa, Coordenador Equipa EQAVET</li> </ul>
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leandro Silva, CP -Técnico de Vendas e Marketing</li> <li>• Natanael Neto, CP -Técnico de Vendas e Marketing</li> <li>• Leonardo Vieira, CP - Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores</li> </ul>
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>• 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>• 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>• 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• António Miguel de Almeida Mansores, Diretor de Curso EAC</li> <li>• Maria Teresa Carvalho Silva, Diretora de Turma</li> <li>• Dina Rocha, Docente da área Técnica Vendas e Marketing</li> <li>• José Augusto Marques, Docente da área técnica – Eletrónica</li> <li>• Liliana Silva, Serviço de Psicologia e Orientação Escolar</li> <li>• Lara Almeida, Representante do Pessoal não Docente</li> </ul>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de stakeholders externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>• 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>• 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>• 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>• 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eng. Gilberto Mendes, FLEXIPOL, empregador de diplomados</li> <li>• Carla Pereira, ÓPTICA CHARME, empregador de diplomados</li> <li>• Dr.ª Rui Luzes Cabral, Vereador da Educação da Câmara de Oliveira de Azeméis - Representante do Conselho Geral</li> <li>• Isabel Ribeiro (Casa MJC – Tutora FCT)</li> <li>• Elisabete Barnabé Presidente da Associação de Pais</li> <li>• Cristina Maria Coimbra Silva, Encarregada de Educação de um aluno do Ensino Profissional de Marketing</li> </ul>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• António Almeida Figueiredo, Diretor</li> <li>• Maria de Lurdes Santos, Diretora Pedagógica</li> <li>• Amadeu Borges da Rocha e Sousa, Coordenador Equipa EQAVET</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.</li></ul>
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

#### Fundamentação

*- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.*

A Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva (EBSFS) demonstrou já aquando da atribuição do 1º selo EQAVET a aposta numa oferta formativa que conjuga áreas que são muito procuradas tradicionalmente pela comunidade envolvente, e que são caracterizadas por elevadas taxas de empregabilidade, como as da Marketing e Eletrónica (automação e computadores).

Neste momento os cursos Técnico de Vendas e Marketing, Técnico de Eletrónica Automação e Computadores são os cursos oferecidos pela EBSFS, verificando-se um processo de melhoria na oferta formativa com o curso designado de Técnico de Marketing (menos procurado pelos alunos) a ser complementado com o curso de Técnico de Vendas e Marketing.

A EBSFS inscreve-se numa área geográfica caracterizada por carências económicas e fragilidades sociais, que redobram a importância da oferta formativa de dupla certificação, procurando concretizar a missão que é

transversal a todos os documentos oficiais do agrupamento.

Os documentos submetidos evidenciam um planeamento da oferta formativa numa lógica de rede, em observância das metas definidas a nível europeu, nacional e regional, e no seguimento de indicações de estudos de antecipação de necessidades realizados pela ANQEP e no âmbito da área metropolitana do Porto. Esta metodologia é confirmada durante as reuniões havidas com a direção, com os outros *stakeholders* internos e com os *stakeholders* externos, tal como se verificou na visita realizada pela equipa anterior de peritos da ANQEP.

Os relatórios de progresso anual constataam a realização, durante o período em análise, de sessões de trabalho com alunos, docentes, não docentes, envolvendo-os no processo de solidificação do processo de certificação segundo. Os *stakeholders* externos são tidos em conta nas opções de oferta formativa em termos de EFP oferecida pela escola. Os relatórios de progresso anual dão conta de que todas as empresas envolvidas na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) foram ouvidas, tendo sido estabelecidos contactos regulares com os principais parceiros. Os representantes da comunidade estão presentes nas reuniões do Conselho Geral.

*- Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.*

A participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição, foi já evidenciada aquando da primeira visita pelos peritos da ANQEP, que pela análise do documento «Relatório do Operador» (entre outros) e pela troca de impressões realizada com os diversos *stakeholders* durante a visita, confirma-se que a oferta formativa tem sido elaborada em resposta às solicitações desses mesmos *stakeholders*.

O mesmo aconteceu durante a visita in loco agora realizada durante as reuniões realizadas.

Os relatórios de progresso anual evidenciam nas melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP e com vista ao seu sucesso, que se pode avaliar pelos indicadores de sucesso escolar e pelos indicadores de integração no mercado de trabalho, a continuidade a boas práticas já prosseguidas pela escola. Falamos de medidas dirigidas, por exemplo ao envolvimento dos *stakeholders* externos, que podem ser resumidas ao esforço de aproximação da escola à comunidade onde se insere, validando as parcerias estabelecidas. No atual enquadramento administrativo, é dado destaque à ligação com a autarquia.

As reuniões com os alunos evidenciam uma comunicação próxima com a escola, o mesmo acontecendo com os encarregados de educação, representante da autarquia (vereador) e representantes dos empregadores. Afirmam que, em permanência, discutem a oferta formativa na rede, Área Metropolitana do Porto, e no âmbito do Conselho Metropolitano da Educação.

*- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.*

A equipa de peritos que anteriormente visitou a EBSFS tinha já dado conta da evidência de procedimentos no âmbito da gestão da qualidade que demonstram a explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP. Os documentos submetidos na plataforma da ANQEP permitem aferir isso mesmo, sendo que também no sítio institucional, no separador «política da qualidade/EQAVET» é explicitado, de forma muito acessível, quais são as competências da Equipa EQAVET, nomeadamente: a) Planear e implementar o sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua, alinhando-o com o Quadro EQAVET e recorrendo à aplicação do ciclo de garantia da qualidade; b) Elaborar instrumentos de recolha e observação de dados para análise, tratamento, avaliação e revisão dos indicadores EQAVET; c) Alinhar a visão estratégica e os documentos estruturantes do agrupamento, contemplando os princípios e indicadores EQAVET; d) Delinear estratégias para a promoção do diálogo e envolvimento dos *stakeholders* na decisão das práticas de gestão de Ensino e Formação Profissional, no que respeita à conceção da oferta educativa e na promoção do aumento da empregabilidade; e) Definir o plano de ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET; f) Relatar o Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET; g) Conceber o(s) Plano(s) de Melhoria; h) Divulgar publicamente os documentos-chave resultantes do processo de implementação do alinhamento com o Quadro EQAVET.

A indicação precisa das componentes da elaboração de oferta formativa em EFP são depois confirmadas nos documentos expostos: Documento de Base; Plano de Ação; Plano de Melhoria; Relatório Operador; Regimento da Equipa EQAVET; Questionário Empregabilidade e Satisfação aos ex-alunos; Questionário de Satisfação Empregadores; Questionário Satisfação Alunos do Ensino Profissional; Questionário Satisfação Encarregados de Educação; Selo EQAVET; Parcerias.

*- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.*

Durante a visita in loco, alunos, encarregados de educação, empregadores, docentes, serviços administrativos e direção demonstram entusiasmo nas atividades planeadas em conjunto, com referência a intercâmbios ERASMUS. Depreende-se facilmente a interligação entre a vida escolar relacionada à formação profissional e os documentos estruturantes da EBSFS, sendo frequentemente mencionada a procura de integração da oferta formativa de dupla certificação no âmbito da totalidade da oferta formativa, sendo que podem ser envolvidos nas mesmas atividades alunos do ensino regular e do ensino de dupla certificação.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com basenum plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

*- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).*

Durante a anterior visita pelos peritos da ANQEP, deu-se conta das parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos. Estas parcerias estão identificadas no “Documento Base” e também no “Plano de Ação”. A EBSFS destaca as seguintes entidades, com menção detalhada dos objetivos do trabalho prosseguido em lógica reticular: Equipa Formativa CP; Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis (AVCOA); Associações de Pais e Encarregados de Educação; Centro de Emprego; Serviço Profissional de Orientação da Escola (SPO); Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ); Escola Superior de Educação; Paula Frassinetti; Universidade de Aveiro e Instituto Piaget; Grupo de Empresas e Organizações; Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

No sítio institucional é mostrado um documento com os logotipos das parcerias (*stakeholders* externos) onde se demonstra a dinâmica de permanente alargamento de parceiros, muito relevantes, por exemplo, em termos de Formação em Contexto de Trabalho. Este alargamento de parcerias é descrito nos relatórios de progresso anual, como integrando áreas de melhoria contínua, e definida como uma ação de «Intensificar o contacto com



as empresas e celebrar parcerias ativas. Meta: duas novas empresas por ano letivo».

O relatório de conformidade EQAVET anterior dava conta que o organigrama da EBSFS (também presente no “Documento Base” e no “Relatório do Operador” evidencia uma organização integrada e participativa sob a alçada do órgão Conselho Geral, sendo que durante a visita nos foi possível verificar um intenso e regular envolvimento dos *stakeholders* internos (a realçar a associação de estudantes) e externos que compõem o órgão referido. Podemos concluir que o organigrama mostra o Projeto Educativo do Agrupamento, contemplando a comunidade escolar, e o sistema de gestão da qualidade EQAVET alinhados com a estrutura de avaliação interna/observatório de qualidade e a comunidade educativa no seu sentido mais amplo.

A atual equipa de verificação de conformidade reitera que a conclusão da equipa anterior de que análise documental e o diálogo tido durante a visita permitem caracterizar o relacionamento com os parceiros (*stakeholders*) externos como indo muito para além do que seria estritamente necessário para a realização de Formação em Contexto de Trabalho. Os *stakeholders* externos e conjunto com os *stakeholders* internos que permitem a concretização de um modelo de ensino/ aprendizagem flexível e individual indo de encontro às características, necessidades e ritmos de cada aluno. Práticas como aulas semanais na empresa permitem um ensino contextualizado, que contempla não só a formação dos próprios professores/ formadores e a cedência de equipamentos, como a realização de Formação em Contexto de Trabalho e a avaliação de alunos (Provas de Aptidão Profissional) em local de formação em contexto de trabalho.

Os alunos, formando participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. Efetivamente, em termos transnacionais, a EBSFS tem uma parceria com a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti para a promoção de intercâmbios de formação. Destacam-se, atualmente, como projetos desenvolvidos os que já tinham sido identificados durante a visita anterior. A EBSFS integra o Programa ERAMUS+, com os Projetos: Play2adpat; Effective Communication - Communication skills; Traditions Includes Values; Clean Nature Long Life. A estes projetos, somam-se outros, publicitados no sítio institucional, sem que estejam associados especificamente à EFP: Eco escola; bibliotecas escolares; média no agrupamento; Promoção de saúde e de educação sexual; oficina de teatro; Desporto escolar; Oficina de matemática; Clube Europeu; eTwining; Clube de proteção civil; clube de robótica, Plano nacional de artes.

Em conformidade com a opinião da equipa de peritos anterior, entendemos que no domínio dos projetos internacionais deveriam existir um pouco mais de eventos, integrados na programação curricular dos cursos e unidades de formação/ curriculares, nomeadamente no que respeita à prossecução de Formação em Contexto de Trabalho. De qualquer modo, podemos adiantar que os alunos ouvidos durante a visita fazem alusão com entusiasmo aos projetos em que a escola participa ou organiza. Referem o portal «todos contam», que explora a literacia financeira, em que a escola ficou em primeiro lugar no ano passado. Referem também as visitas de estudo, como à Expo salão com menção à robótica. Na área das vendas e distribuição referem que «na aproxima

semana vamos a paris ver duas feiras, com 700 expositores ligados à robótica, marketing, a Trustech». Referem que durante o evento vão ficar alojados num hotel. Referiram também que estiveram em Itália no ano passado numa feira, adequada a formação em áreas de robótica e marketing. Os alunos ouvidos relatam que a escola oferece formas mais lúdicas de aprendizagem, com atividades que incluem viajar por outros países, e a outros locais no país. Referem que a escola gosta de inovar em projetos. Adiantam também que as empresas vêm à escola fazer workshops, e dão o exemplo da visita feita pela Autoridade Tributária, pela CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e a presença de um representante do Banco de Portugal.

A anterior visita de peritos ANQET dava conta que os profissionais do Agrupamento frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expetativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição, tendo em conta o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade para reforçar o desempenho. Estas necessidades de formação basearam-se em critérios internos. De qualquer modo, seria relevante um documento com a planificação da formação que contemplasse o horizonte temporal de 2023, interligado ao documento Plano de Ação, que contempla atividades no âmbito EQAVET até 2023.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**



## Fundamentação

*- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.*

O anterior relatório de verificação de conformidade refere que a avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados.

Os relatórios de progresso anual dão conta da monitorização abrangendo o horizonte temporal de 2023 de indicadores usados no referencial de qualidade EQAVET, a saber: nº4: “Taxa de conclusão dos cursos EFP”; indicador nº5: -“ Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”, nº 6a) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho; nº 6 b) 3: “Percentagemde empregadores satisfeitos com os ex-alunos que têm ao seu serviço”.

Realiza-se a recolha sistematizada de dados destes indicadores, incluindo dados sobre o grau de satisfação dos empregadores. Neste caso é referido um procedimento de contato telefónico com as entidades acolhedores de FCT, sendo os dados reportados a um horizonte temporal que não vai para além de 2021. Urge, portanto, a implementação de um procedimento formal de recolha de dados relativo ao indicador nº 6 b) 3 do referencial EQAVET por parte da escola. Poderemos dizer que os relatórios de progresso anual reportam, dados que se estendem, no caso da generalidade dos indicadores até um horizonte máximo de agosto de 2023, que corresponde ao ciclo anual escolar. No caso do indicador «taxa de conclusão de curso» vai até 2021, no caso do indicador «taxa de colocação após conclusão dos cursos» vai até 2022.

Os dados reunidos pela EBSFS permitem um planeamento realista em termos de objetivos que a instituição definiu para alinhamento com o quadro EQAVET, salvaguardando-se a necessidade de dados dos indicadores atualizados até ao ano letivo de 22/23 inclusive.

*- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.*

Durante a visita in loco, e pelas diversas reuniões havidas, constata-se os dados sobre a monitorização do sucesso escolar e sobre os mecanismos de alerta precoce associados ao abandono ou ao insucesso escolar presentes na documentação colocada na plataforma da ANQEP. Refere-se nas reuniões o facto de serem poucos alunos nos cursos de EFP, o que permite o controle a acompanhamento muito próximo aos alunos, desempenhando neste processo um papel crucial a direção da escola, a coordenação dos cursos e o SPO, bem como a assistência social. Há um alerta precoce relacionado ao controle de faltas, sendo que após 3 faltas o diretor de curso contata o encarregado de educação do aluno. A escola oferece um diploma para os alunos que terminam o semestre sem

faltas. Relativamente à recuperação de módulos em atraso, as equipas educativas reúnem semanalmente no ensino profissional, sendo todo o processo tudo registado, sendo que os diretores de turma vão tendo acesso continuado aos dados. O SPO está atento a estes casos, realizando avaliação junto das famílias no sentido de averiguar razões para o absentismo escolar. O SPO faz ligação à CPCJ quando é necessário. A escola contata frequente os pais com recurso ao telefone.

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.</li></ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

*- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos.*

Relativamente aos indicadores para o critério 4, a anterior equipa de peritos EQAVET dava conta de que a EBSFS elabora relatórios trimestrais para aferir o grau de concretização dos objetivos e metas definidas. As equipas pedagógicas reúnem regularmente para acautelar eventuais situações de desvio, sendo realizado um plano de melhoria que visa suprir as lacunas detetadas.

- *Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.*

A partir do Observatório de Qualidade da EBSFS, são realizados anualmente inquéritos de satisfação aos *stakeholders* internos e externos, onde é feito tratamento estatístico dos resultados obtidos, sendo estes na grande generalidade satisfatórios. Uma das boas práticas em termos da gestão da oferta formativa dirigida à dupla certificação é a de que, e como relatado nas reuniões, as ações no relatório de progresso atual são alvo de participação de todos os intervenientes. A metodologia de trabalho muito é organizada e conta com 4 reuniões anuais EQAVET. Os processos já estão instituídos. O diretor do agrupamento refere que «temos um documento interno com o conjunto dos compromissos da escola, denominado Asterix – agenda dos meus compromissos, que é entregue no início do ano a cada professor.

As reuniões com os outros *stakeholders* internos e com os *stakeholders* externos confirmam uma cultura de partilha e de discussão conjunta de resoluções, que tem como órgão agregador principal o conselho geral. A reunião com os alunos confirma o protagonismo da associação de estudantes.

- *Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.*

O anterior relatório sobre conformidade do operador aos referenciais EQAVET refere que este está a consolidar a metodologia dirigida à qualidade, de modo a poder apresentar resultados de âmbito global de forma pública mais do que uma vez por ano. Relativamente à disponibilização de informação no site, esta informação sobre monitorização de dados atualizados sobre desempenho da EFP não é visível, estando disponibilizados os formulários/questionários para preenchimento pelos *stakeholders*.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b>  - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua  - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

*- Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua*

Confirma-se na atual verificação de conformidade a conclusão da equipa anterior de que no processo de Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção, bem como nos restantes painéis, ficou bem evidente o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de reuniões e contactos informais no decorrer do ano letivo. São de referir, por exemplo, às reuniões de Conselho de Turma, às reuniões semanais de 45 min da equipa pedagógica, às reuniões do Conselho Pedagógico, às reuniões do Conselho Geral e reuniões da equipa EQAVET, bem como os procedimentos de recolha de feedback e de revisão que fazem parte de um processo estratégico de monitorização e organização do gabinete SPO.

*- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.*

Encontramos evidências da disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição, sendo que é urgente uma atualização de alguns dos documentos expostos, que se referem apenas ao horizonte temporal que termina em 2021. Esta informação foi melhorada, com a apresentação de casos de sucesso profissional ou de prosseguimento de estudos para o ensino superior ou testemunhos de formandos sobre as suas experiências de aprendizagem. São também apresentadas as parcerias, mas não especificamente para a oferta formativa no âmbito da EFP.

## 2.6 Critério 6.

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A anterior equipa de peritos dá conta do esforço realizado pela EBSFS no sentido de implementar um sistema para a qualidade seguindo os critérios ANQEP/ EQAVET, nomeadamente pela criação da equipa EQAVET – Equipa de Intervenção e Qualidade, envolvendo assim estrategicamente alguns *stakeholders* internos. Estes *stakeholders* afiguram-se determinantes na obtenção e disponibilização pública de dados de monitorização essenciais nas fases de avaliação e revisão integradoras de um ciclo de qualidade.

É visível nos documentos institucionais a presença no organigrama da AEFS do Observatório da Qualidade.

A EBSFS reconheceu, aquando da primeira visita de peritos que será necessário um maior envolvimento e reforço da comunicação com os *stakeholders* externos nas práticas de gestão da EFP, no sentido de uma profícua inter-relação entre os agentes. Esta necessidade mantém-se.

A EBSFS tem em curso um ciclo de qualidade, que está a ser realizado em correspondência com a linguagem do referencial EQAVET, de modo a clarificar a aplicação do ciclo, agora melhorado com indicadores novos surgidos do processo de “Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET”.

Os relatórios de progresso anual veiculam, conforme já referido, a solidificação de procedimentos de melhoria contínua no âmbito da gestão da qualidade, constituintes de um ciclo PDCA.

A exposição pública no sítio institucional do conjunto de informação relativa à EFP deve ser mais evidente e atualizada, sendo que não existe nenhum separador principal dedicado à formação de dupla certificação. A informação disponível está confinada ao separador «política de qualidade». Dentro deste separador, quem o visualiza terá que deduzir por si próprio que a EFP se insere no separador «autoavaliação», que disponibiliza um relatório de monitorização designado «Sumário Executivo do Relatório de Autoavaliação», com data de 2018/2019. Neste relatório não há alusão específica à EFP prosseguida na escola.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

Reconfirma-se o esforço e um compromisso notáveis por parte da direção da escola, bem como por parte da generalidade dos *stakeholders*, com o seu sistema de controlo/ garantia da qualidade, segundo os padrões EQAVET, tendo transparecido durante a visita um permanente e estreito envolvimento de todo o conjunto de *stakeholders* envolvidos. Notámos o esforço e o compromisso da Equipa constituída no âmbito do processo de certificação em referência. A EBSFS prossegue, com empenho, os objetivos de criação de um sistema para a Qualidade conforme o referencial EQAVET, dando continuidade a um conjunto de boas práticas que caracterizam o agrupamento e o Ensino Profissional em concreto.

Contudo, o ensino profissional aparece muito diluído na exposição pública da escola. Compreende-se que o facto de as turmas dedicadas à EFP serem turmas mistas, que englobam os alunos do ensino regular faz com que o ensino de dupla certificação apareça como parte do projeto educativo da EBSFS, mas toda a dinâmica relacionada aos cursos de via profissionalizante tem que ser mais evidenciada, e apresentada com detalhe.



### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

- Publicitar os cursos Profissionais na página web do AEFS de forma mais evidente, com a constituição da matriz curricular dos cursos;
- Atualizar dados públicos referentes aos processos de monitorização de qualidade dos processos, concretamente os que requerem feedback de *stakeholders* externos;
- Colocar no site as parcerias dos cursos, especialmente dirigidas à EFP;
- Dar continuidade às boas práticas que caracterizam a EBSFS, segundo as diretrizes EQAVET.

### Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária Dr Ferreira da Silva, Vila de Cucujães, Oliveira de Azeméis, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

\_\_\_\_\_  
(Perito Coordenador)

\_\_\_\_\_  
(Perito)

Vila Nova de Gaia, 02 de janeiro de 2024